

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República

Professor Dr. Augusto Santos Silva

O movimento cívico independente “Vamos Salvar o Açude da Ribeira”, vem junto de Vossa Excelência informar que no dia 28 de outubro de 2022, deu conta de um placard que informava que estavam a decorrer obras de Requalificação da zona do Açude da Ribeira, em Ervedal da Beira, através da criação de percursos pedonais, da possibilidade de atravessamento da linha de água, da criação de uma zona de estar/miradouro e de estacionamento, para promover a conservação, proteção e promoção do património natural, enquanto instrumento de diferenciação e competitividade dos territórios designadamente através da valorização turística das Áreas Classificadas.

Estupefactos com a estrutura em ferro suportada por descomunais pilares em betão armado, alguns fixos no leito do rio, outros introduzidos sobre as belíssimas lajes que envolvem toda aquela zona, percebemos que estávamos perante um atentado paisagístico grave sobre uma obra de arte que era o Açude da Ribeira e a sua envolvente.

Depois de muitas démarches, fomos informados, (através do ofício 10356/2022 de 09/11/2022, assinado pelo senhor Presidente do Município de Oliveira do Hospital), que o projeto tinha sido discutido a nível interno e aprovado por unanimidade pelo anterior executivo da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Floresta (ICNF), pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e todos os organismos públicos consultados.

As questões/perguntas que o movimento “Vamos Salvar o Açude da Ribeira” colocou foram:

- Como foi possível que todas as entidades públicas tenham aprovado um projeto quando as condicionantes, apresentadas pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Floresta, não podiam ser cumpridas?
- Como se justifica que um projeto apoiado pela União Europeia através do fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no valor de 375.321.12 €, com um custo elegível próximo de meio milhão de euros, não cumpra com as diretivas emanadas da União Europeia para as questões relacionadas com o Ambiente?
- Como é que uma obra que se anuncia para promover a conservação, proteção e promoção do património, atente contra o próprio património natural?

Recuperar e requalificar não pode nunca atentar contra o objeto a ser restaurado!

O movimento “Vamos Salvar o Açude da Ribeira” através de uma Petição Pública recolheu 669 assinaturas, onde se apela a que aquela estrutura seja retirada e que toda a zona envolvente do Açude da Ribeira seja devidamente recuperada e requalificada.

Coube-me enviar a Vossa Excelência esta Petição, para o qual esperamos a melhor atenção.

Lagares da Beira, 16 de junho de 2023

Pelo” Movimento Vamos Salvar o Açude da Ribeira”

José Carlos Gonçalves Marques

